



BALANÇO SOCIAL

2006



Gol Social

Missão

Promover e estimular o exercício da solidariedade e responsabilidade social por meio da profissionalização e realizações de atividades nas áreas social, cultural, esportiva e preservação ambiental, alinhadas com as políticas da empresa.

Visão

Ser reconhecida até o final de 2008 como uma empresa de gestão socialmente responsável, legitimada através da transparência, seriedade e profissionalismo.

Valores

Adotar práticas, comportamento e atitudes pautados em valores que traduzam a oportunidade de uma vida com qualidade e respeito à comunidade e aos colaboradores.



VOAR COM RESPONSABILIDADE

Voar com responsabilidade social e ambiental é uma prática presente em toda a gestão da Gol. A Companhia acredita que o crescimento sustentável e democrático só é possível por meio de ações que, além de competitivas, sejam também éticas e transparentes, e que tenham como focos o respeito e a integridade em todos os relacionamentos estabelecidos.

Em 2006, foram investidos cerca de R\$ 1,8 milhão em projetos de responsabilidade social e ambiental em todo o Brasil pela Companhia. O balanço do ano inclui a doação de 1.200 passagens aéreas para destinos nacionais e internacionais, a arrecadação de 17 toneladas de alimentos e de 48 mil unidades de material escolar, o plantio de 15 mil árvores e a coleta de 20 toneladas de papel, papelão e plástico para reciclagem.

Nas páginas seguintes, são apresentadas todas as ações sociais, ambientais e culturais apoiadas. Tratam-se de princípios, valores e resultados incentivados pela Gol.

A responsabilidade social é um compromisso da Gol desde o início de suas operações, em 2001. Atuamos de maneira responsável nas comunidades em que estamos presente, preocupados com o meio ambiente e com o bem-estar de nossos colaboradores.

A Gol acredita e apóia o trabalho de diversas instituições que desenvolvem projetos ligados à saúde, educação, meio ambiente e cultura. Patrocinamos a arrecadação de alimentos e materiais escolares, incentivo a empreendedores sociais, atividades de promoção da educação e da cultura e iniciativas de proteção ao meio ambiente.

Encerramos o ano de 2006 com R\$1,8 milhão investidos em ações de responsabilidade social em todo o Brasil e expandimos esta atuação também para a América Latina, por meio da parceria com a Ashoka – instituição que incentiva o empreendedorismo social.

Participamos também de iniciativas pontuais promovidas por outras associações, entre as quais se destacam o 10º Fórum de Responsabilidade Empresarial de Manaus e o 4º encontro do Programa de Desenvolvimento Gerencial e Integração da Junior Achievement.

Com relação ao meio ambiente, duas conquistas importantes devem ser comemoradas. A primeira é o programa de reciclagem implantado em todas as sedes administrativas e nas bases aeroportuárias. O projeto foi acompanhado por um processo de conscientização de todos os colaboradores sobre a importância da coleta seletiva e da redução da produção de lixo.

Nosso outro destaque ambiental é o Sistema de Tratamento de Efluentes, implantado no hangar de Confins e que possibilita o reaproveitamento de toda a água utilizada em nosso centro de manutenção das aeronaves.

Internamente, visando à inclusão social, mantivemos o Projeto Menor Aprendiz e o Projeto PNE (Pessoas com Necessidades Especiais), além de iniciarmos o programa Melhor Idade, para estimular a empregabilidade de pessoas com mais de 50 anos.

A empresa que democratizou o transporte aéreo no Brasil, tornando-o acessível a milhões de pessoas, está comprometida com uma atuação ética e transparente, pautada pela responsabilidade social, por cuidados com o meio ambiente e pelo respeito com nossos colaboradores. Temos o compromisso de continuar participando ativamente de ações, projetos e parcerias que incentivem a promoção da cultura, a inclusão social e o respeito ambiental. Em 2007, continuaremos a colaborar com as diversas atividades que impulsionam o desenvolvimento do Brasil e dos céus sul-americanos.



Constantino de Oliveira Junior
Presidente da Gol Transportes Aéreos S.A.







AÇÕES SOCIAIS

INSTITUTO ASHOKA

A Ashoka investe em empreendedores sociais que tenham potencial para transformar realidades.

A Ashoka, organização mundial sem fins lucrativos presente no Brasil desde 1986, apóia empreendedores sociais que tenham capacidade para implementar projetos que impactem na transformação de realidades. Esta instituição pioneira fomenta o potencial transformador de cada indivíduo empreendedor e tem a missão de contribuir para criar um setor social eficiente, globalmente integrado e baseado no empreendedorismo.

Para construir esta rede de transformação social, a Ashoka investe em pessoas criativas e inovadoras, de modo que estes articuladores mobilizem recursos e pessoas para implementarem seus projetos, que podem ser inseridos em seis áreas temáticas: saúde, meio-ambiente, educação, direitos humanos, participação cívica e desenvolvimento econômico.

Assim, investindo em empreendedores sociais, a organização obtém resultados em toda a região onde as ações implementadas por estes indivíduos impactam.



www.ashoka.org.br

Para fortalecer ainda mais a construção deste setor social, a Ashoka olha para uma rede global de relações integradas, que possa intercambiar conhecimentos e experiências. Nesta linha, em 2006, a organização promoveu, com o apoio da Gol, o primeiro encontro latino-americano de empreendedores sociais, que reuniu mais de 200 participantes.

No Brasil, somente no ano passado, 600 novos projetos de empreendedorismo social foram apresentados. Destes, 18 foram selecionados com base em quatro critérios básicos: criatividade, perfil empreendedor, impacto social e fibra ética.

Atualmente, a Ashoka conta com 264 empreendedores sociais no Brasil e mais de 1.600 no mundo. A organização atua no terceiro setor, investindo em pessoas para que cada cidadão possa ser um promotor de mudanças e contribuir para transformar realidades.

EM 2006, A ASHOKA:

- Selecionou 25 novos empreendedores sociais na América Latina
- Organizou o primeiro encontro latino-americano de empreendedores, reunindo aproximadamente 200 pessoas
- Ampliou o prêmio Empreendedor Social, um concurso de plano de negócios para sete países da América Latina com mais de 1.000 organizações inscritas

A doação de passagens aéreas à Ashoka pela Gol contribuiu para o desenvolvimento dos projetos na Argentina e no Paraguai. Adicionalmente, o apoio ajudou a viabilizar o I Encontro de Empreendedores Sociais da América Latina (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Peru e Uruguai), realizado no dia 05 de dezembro de 2006.

NÚMEROS DA ASHOKA EM 2006:

Novos projetos de empreendedorismo social apresentados no Brasil	600
Novos projetos selecionados no Brasil	18
Total de empreendedores sociais no Brasil	264
Total de empreendedores sociais na América Latina, exceto Brasil	600
Total de empreendedores sociais no mundo, exceto América Latina	1.800
Total de empreendedores em todo o mundo	2.664



CANTO CIDADÃO

O Canto Cidadão estimula o exercício da cidadania e o voluntariado com a produção de conteúdos multimídia e cursos de capacitação.

A criação de um programa de rádio que levasse informações ao grande público sobre voluntariado e terceiro setor foi a idéia que tiveram os radialistas Felipe Mello e Roberto Ravagnani quando terminavam a faculdade. Em fevereiro de 2002, o projeto se concretizou e foi ao ar o Programa Canto Cidadão, a primeira revista eletrônica diária voltada para questões relacionadas ao exercício pleno da cidadania – sempre abordadas de forma lúdica, atrativa e didática.

O sucesso do programa acabou gerando outras demandas. Para supri-las, em julho de 2002 foi instituída a Organização para a Produção e Democratização de Informação Canto Cidadão.



www.cantocidadao.org.br

O programa de rádio se estendeu para a TV e é transmitido pela internet toda semana. Já a produção de conteúdo para a mídia impressa é realizada pelo Canto Cidadão Prosa e Verso, que elabora diversos boletins institucionais e de notícias.

Adicionalmente à produção de conteúdo multimídia, foi implantado o Canto Cidadão Em Todos Os Cantos, que busca aproximar a instituição dos públicos de fora de São Paulo, por meio de palestras, oficinas de sensibilização e cursos de treinamento focados em questões sobre voluntariado, exercício da cidadania e terceiro setor. Em mais de 4 anos, já foram realizados eventos em 15 estados brasileiros e a expectativa é que em 2007 todos os estados sejam contemplados.

Projeto Doutores Cidadãos

O projeto Doutores Cidadãos conta com mais de 500 voluntários. Munidos de alegria e vestidos de palhaços, eles estimulam a “amenização hospitalar” por meio de 30 mil visitas mensais a 40 hospitais públicos e filantrópicos e interações lúdicas com pacientes, acompanhantes e profissionais da saúde.

Os voluntários passam por um processo de seleção e, posteriormente, são capacitados em um curso, com duração de 5 meses, que abrange conteúdos teóricos, filosofia do palhaço e estágios com supervisão.

Em 2006, a Gol doou passagens aéreas ao Canto Cidadão, o que ajudou a ONG a se aproximar do público fora de São Paulo e também proporcionou palestras para os colaboradores das bases por onde os mesmos passaram.

EM 2006, O CANTO CIDADÃO:

- Foi reconhecido pela CNU – Brasil (Conversando com as Nações Unidas)
- Ganhou o prêmio Itaú Voluntário
- Foi ganhador do Prêmio Secovi Condomínios, na categoria Vizinho Cidadão
- Cadastrou mais de 1.000 interessados no projeto de voluntariado Doutores Cidadãos



PASTORAL DA CRIANÇA

Há mais de 20 anos, a Pastoral da Criança combate a desnutrição e a mortalidade infantil.

A Pastoral da Criança é uma entidade filantrópica que tem como meta o desenvolvimento integral das crianças menores de seis anos. Para isso, 264 mil voluntários e líderes comunitários, após passarem por treinamentos e cursos de capacitação, acompanham mais de R\$1,8 milhão de crianças e 95 mil gestantes, dando orientações sobre cuidados com a saúde, nutrição, educação, cidadania e espiritualidade.

Esse acompanhamento desenvolvido pelos líderes tem ajudado a reduzir a desnutrição e a mortalidade infantil, bem como a promover a paz e a justiça social nos grandes bolsões de pobreza e miséria do país.

Além das ações básicas dirigidas às gestantes e às crianças menores de seis anos, a entidade também implementa programas complementares de geração de renda, alfabetização de adultos, brinquedos e brincadeiras na comunidade e controle social das políticas públicas em ação conjunta com

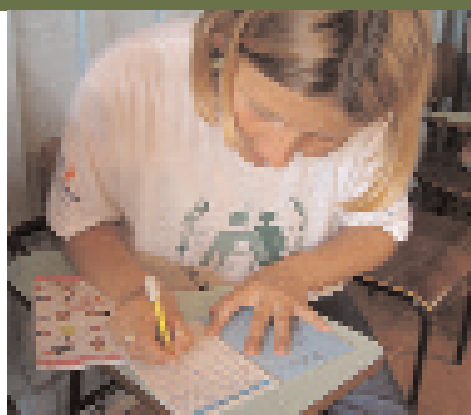


conselhos públicos. Estas atuações visam a melhoria do contexto familiar e comunitário em que a criança está inserida.

Em 23 anos de história, a Pastoral espalhou-se para todo o Brasil, atuando hoje em 4.023 municípios. Nas mais de 40 mil comunidades onde se concentram as ações da entidade, a taxa média de mortalidade infantil é de 15 mortes a cada mil crianças nascidas vivas, quase a metade da média nacional de 27 mortes por mil, de acordo com dados do IBGE 2004.

Para ampliar seu atendimento, a Pastoral conta com um sistema de informação que reúne as coordenações da entidade em todo o Brasil e avalia as ações implementadas, contribuindo para definir os objetivos e motivar os voluntários. As informações sobre atendimentos são também disponibilizadas no site para toda a sociedade.

A Gol mantém um apoio institucional com recurso financeiro à Pastoral da Criança desde 2003, permitindo à Instituição pensar e planejar suas ações de longo-prazo. Por não ser uma doação vinculada a um projeto específico, a Instituição pode destiná-la para onde for mais necessária.



NÚMEROS DA PASTORAL DA CRIANÇA:

Voluntários e líderes comunitários	264 mil
Crianças assistidas	1,8 milhão
Gestantes acompanhadas	95mil
Municípios em que atua	4.023
Comunidades em que atua	40 mil
Prêmios conquistados em 2006	13

EM 2006, A PASTORAL DA CRIANÇA:

- Iniciou o Projeto dos Missionários Leigos, para implantar a Pastoral da Criança em novas comunidades
- Ampliou sua atuação por meio de novos programas como: Pastoral Carcerária e Pastoral da Criança em áreas indígenas
- Recebeu 13 menções especiais nacionais e internacionais, com relação ao seu trabalho e à atuação da Dra. Zilda Arns Neumann, coordenadora da Pastoral

FUNDAÇÃO GOL DE LETRA



A Fundação Gol de Letra busca proporcionar às crianças e aos jovens complementação educacional e acesso ao esporte e à cultura.

Ao perceberem a possibilidade de oferecer oportunidades de acesso à educação e à cultura para crianças e adolescentes de famílias de baixa renda, Raí e Leonardo, ex-jogadores de futebol, criaram a Fundação Gol de Letra, com o apoio do Instituto Ethos, Fundação Abrinq e Instituto Ayrton Senna. De 1998 até hoje, cerca de 2.700 crianças já participaram dos projetos da instituição, que oferece programas de educação complementar, acesso à cultura e ao esporte, além de oferecer convênios médico e odontológico.

Em agosto de 1999, foi iniciado, na unidade Tremembé, que está localizada na região Norte de São Paulo, o projeto Virando o Jogo. Com foco em ações para crianças entre 07 e 14 anos, o programa visa promover o prazer pelo aprendizado e estimular um olhar sobre o mundo pautado na



possibilidade de transformação da realidade. Para isso, os integrantes do projeto freqüentam atividades de complementação escolar, como artes plásticas, dança, teatro, leitura e escrita, informática e esportes.

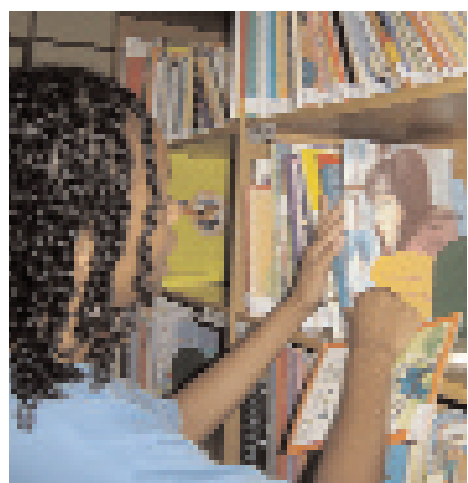
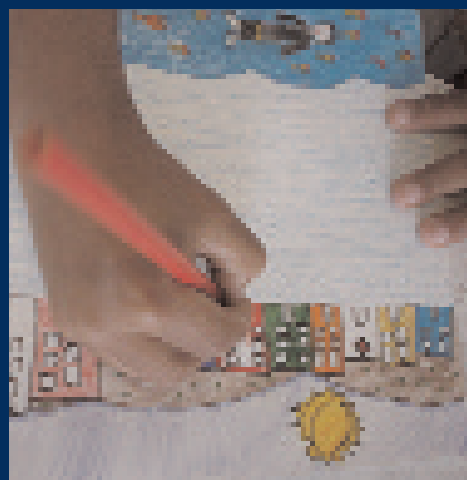
Para o público adolescente, a Fundação implementou o Programa de Formação de Agentes Comunitários (FAC), por meio do qual os jovens freqüentam oficinas de arte e de esporte, além de saraus e fóruns de debate. Estas atividades estimulam o desenvolvimento de uma postura crítica e cidadã para que estes mesmos jovens possam, imbuídos de um espírito empreendedor, disseminar estes conhecimentos para outros membros de suas comunidades.

O sucesso dos projetos na capital paulista levou à expansão das atividades da Fundação para Niterói. Nesta cidade, além do FAC, foi implementado o projeto Dois Toques que, voltado para crianças de 06 a 14 anos, desenvolve atividades nas áreas de dança, música, educação física, biblioteca, brinquedoteca, leitura e escrita e informática, realizadas em horário de complementação escolar.

Com a participação ativa, voluntária e comprometida de jovens, crianças e de toda a comunidade, a instituição utiliza métodos de avaliação compartilhada, que permite co-responsabilizá-los pelos trabalhos desenvolvidos e pelos progressos conquistados. Assim, a Fundação Gol de Letra se consagra hoje como centro de referência em questões de educação integral.

Sempre com o foco de ampliar suas ações e atividades, foram criadas a Associação Gol de Letra França e a Associação Gol de Letra Itália, por meio das quais os projetos e resultados conquistados no Brasil são difundidos no exterior.

Atualmente, a Fundação mantém um quadro composto por mais de 80 profissionais dedicados aos projetos pedagógicos e à administração da instituição, além de cerca de 60 voluntários ativos.



Desde 2003, as doações de passagens aéreas pela Gol ajudaram a viabilizar a formação da unidade de Niterói (RJ) da Fundação Gol de Letra e, desde então, têm contribuído para a integração entre as unidades de São Paulo e do Rio.

EM 2006, A FUNDAÇÃO GOL DE LETRA:

- Ampliou seu trabalho para o Rio de Janeiro
- Aumentou suas parcerias de duas para quatro escolas
- Finalizou um processo de avaliação interna de resultados para medir os impactos de trabalho

INSTITUTO CRIAR DE TV E CINEMA

O Instituto Criar de TV e Cinema oferece formação profissionalizante na área do audiovisual a jovens de famílias de baixa renda.

O Instituto Criar de TV e Cinema, idealizado pelo apresentador Luciano Huck no ano de 2003, tem como missão contribuir para a diminuição do desemprego juvenil, oferecendo um programa de formação sociocultural e técnico na área do audiovisual a jovens de baixa renda da região metropolitana de São Paulo.

O programa, com duração de um ano, oferece oficinas socioculturais – que visam promover o desenvolvimento pessoal e a ampliação de repertório dos alunos –, além das oficinas técnicas voltadas à qualificação profissional em uma área específica do audiovisual: operação de câmera, edição, figurino, operação de luz e elétrica, operação de áudio, produção, assistência de direção, computação gráfica, cenografia ou cabelo e maquiagem.

O Instituto Criar também possui um núcleo de inserção que busca oportunidades de estágio em emissoras e produtoras para os jovens formados. Da primeira turma, formada em 2005, 72% dos ex-alunos estão hoje efetivados no mundo do trabalho.



Anualmente, 150 jovens com idade entre 17 e 20 anos e ensino fundamental completo, são selecionados para participar do Instituto a partir da indicação das 63 ONGs do grupo de Aliados Sociais do Criar. Esta parceria com outras organizações visa a oferecer uma opção de continuidade ao trabalho dessas instituições.

O Instituto Criar, com apoio de seus parceiros, também oferece bolsa-auxílio, plano de saúde e odontológico, vale-transporte, café da manhã e almoço aos seus alunos.

Voe Alto

Como parte do processo de formação oferecido pelo Instituto Criar, o Projeto Voe Alto, que tem a Gol como Empresa Madrinha, oferece um calendário de encontros com profissionais do audiovisual e empreendedores sociais que inspiram e motivam os jovens a terem uma atitude positiva e também a “voarem alto”. O Voe Alto já contou com a participação de Andrucha Waddington, Felipe Hirsch, Fernando Meirelles, Gilberto Braga, Hector Babenco, João Salles, MV Bill, Oscar Rodrigues Alves, Soninha, Tata Amaral, Cao Hamburger e Carlos Nader.

A Gol é a Empresa Madrinha do Projeto Voe Alto e contribui mensalmente com recurso financeiro para a manutenção do projeto. Também apóia a instituição com doação de passagens aéreas, permitindo assim o encontro dos alunos com profissionais do audiovisual vindos de diversas regiões do Brasil.

EM 2006, O INSTITUTO CRIAR DE TV E CINEMA:

- Lançou sua Produtora Social, especializada em vídeos para o terceiro setor
- Lançou o I Prêmio Criando Asas que viabiliza projetos de transformação social tendo o audiovisual como ferramenta
- Ganhou quatro prêmios no Festival Curta Santos com os videoclipes feitos pelos seus alunos



AACD (ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA DEFICIENTE)

A AACD oferece tratamentos de reabilitação e busca a inclusão social de portadores de deficiência física.

Criada na década de 1950 pelo Dr. Renato da Costa Bonfim para melhorar a qualidade de vida de crianças vítimas da poliomielite, a AACD tornou-se referência na reabilitação e inclusão social de portadores de deficiência física. Com a erradicação daquela doença no Brasil, a associação expandiu sua atuação e hoje atende, além de crianças, jovens e adultos.

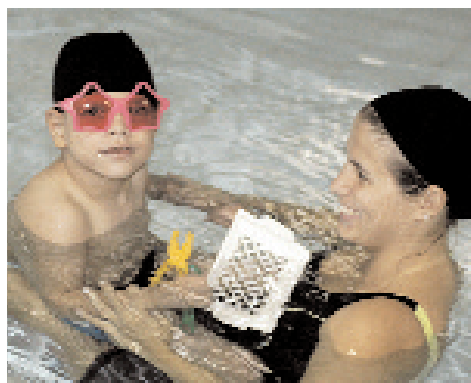
Os Centros de Reabilitação, três deles localizados em São Paulo e os demais no Rio de Janeiro, Santa Catarina, Pernambuco, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, oferecem assistência especializada com equipes multidisciplinares - que incluem médicos, psicólogos, fisioterapeutas, fisiatras, terapeutas ocupacionais, dentistas, entre outros - focadas na reabilitação e na reintegração social dos pacientes. Atualmente, 6 mil pessoas estão sob tratamento na AACD, que realiza 5.100 atendimentos por dia.

Com o crescimento da procura por atendimento de qualidade, foram inaugurados o Hospital Abreu Sodré, que possui hoje 104 leitos e realiza 5.500 cirurgias por ano, e a Oficina Ortopédica, onde são produzidas próteses e órteses.



Em linha com sua missão de promover a integração social de portadores de deficiência física, a escola AACD oferece curso de educação infantil e ensino fundamental até a quarta série. O respeito às especificidades de cada um dos 300 alunos contribui para formação de cidadãos independentes intelectual, física e emocionalmente.

Uma vez que 40% dos pacientes da Associação são vítimas de acidentes que poderiam ser evitados – variando desde problemas na gestação e no parto até desastres com automóveis –, a AACD, além de reabilitar e reintegrar os pacientes, volta seu foco também para campanhas de conscientização e prevenção.



NÚMEROS DE 2006 DA AACD:

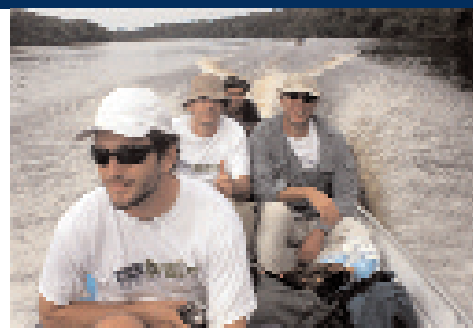
Pacientes em tratamento	6.000
Média de atendimentos realizados por dia	5.100
Cirurgias realizadas	5.500
Leitos no Hospital	104
Alunos matriculados na escola	300

Além de incentivar a contratação de profissionais portadores de necessidades especiais, a Gol contribui com a AACD com recursos financeiros e também com a doação de passagens aéreas. Adicionalmente, foi realizada uma ação interna na Companhia, por meio da qual clientes e colaboradores foram incentivados a participar da “Corrente do Bem”, fazendo doações. Estas doações possibilitaram a participação da Gol no programa Teleton.

EM 2006, A AACD:

- Inaugurou o 8º Centro de Reabilitação em Joinville, onde são atendidas 400 pessoas por dia
- Foi ganhadora dos prêmios Bem Eficiente e 5º Marketing Best Responsabilidade Social
- Recebeu o certificado Superbrands Awards 2006

EXPEDICIONÁRIOS DA SAÚDE



As populações indígenas do noroeste da Amazônia recebem atendimento médico e cirúrgico em suas próprias comunidades com a atuação dos Expedicionários da Saúde.

O foco de atuação dos Expedicionários da Saúde é proporcionar serviços médicos complementares aos governamentais para as comunidades indígenas que vivem em regiões isoladas da Amazônia. Criada em 2003 por um grupo de médicos, esta organização sem fins lucrativos realiza duas expedições por ano para a região amazônica conhecida como Cabeça do Cachorro, no extremo noroeste do Brasil.

A possibilidade de prestar atendimentos médicos e cirúrgicos nas próprias comunidades evita, em muitos casos, o desgastante deslocamento da população indígena ao hospital mais próximo. As longas distâncias e a dificuldade de transporte na região muitas vezes são um empecilho para o tratamento das enfermidades.

No ano passado 23 médicos participaram do projeto, e as especialidades atendidas também se ampliaram, com a inclusão da pediatria e ginecologia, que se somaram aos serviços de endoscopia, ultra-sonografia, oftalmologia, ortopedia, anestesia e cirurgia geral.

ATENDIMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS:

Ano	Atendimentos	Cirurgias
2004	264	139
2005	838	194
2006	1.106	255

A ampliação dos atendimentos foi em muito viabilizada pela Tenda Cirúrgica Móvel, montada pela primeira vez em outubro de 2005 e ampliada no ano passado. Nesta tenda, equipada com gerador, ar-condicionado, equipamentos para esterilização, além da instrumentação cirúrgica e medicamentos, são realizadas as consultas e as próprias cirurgias.

Em dois anos de atuação, os Expedicionários já realizaram mais de 2 mil atendimentos e 500 cirurgias, beneficiando cerca de 30 mil índios. Para 2007, a perspectiva é dobrar o número de expedições realizadas, chegando a quatro por ano, e, com isso, ampliar cada vez mais o acesso da população indígena ao atendimento médico especializado, sem afastá-la de suas comunidades e de seu ambiente.

A Gol doou passagens aéreas aos Expedicionários da Saúde, possibilitando a ida destes profissionais à Amazônia para a concretização de mais duas expedições.

EM 2006, OS EXPEDICIONÁRIOS DA SAÚDE:

- Ampliaram a tenda cirúrgica criando quatro novos consultórios
- Expandiram os atendimentos para as áreas de pediatria e ginecologia
- Participaram de seminários e congressos no Brasil e no exterior



FUTEBOL DOS ATORES

Futebol dos Atores alia diversão à arrecadação de donativos para população de baixa renda.

Organizadas pela Villa Verde Produções, do ator Fábio Villa Verde, as partidas do Futebol dos Atores acontecem desde 1992 e promovem arrecadação de donativos como alimentos, roupas e material escolar, para populações de baixa renda em troca de ingressos para o jogo.

Atrelada ao evento esportivo, a função social enfatiza a importância da arrecadação e estimula a participação das comunidades locais para continuarem doando continuamente após os jogos.



Realizado em diversas cidades do país, o evento conta com um time formado pelos atores e outro composto por pessoas da própria localidade.

Em 2006, cinco apresentações foram realizadas nas cidades de Santos (SP), Bertioga (SP), Florianópolis (SC), Cuiabá (MT) e Várzea Grande (MT). Mais de oito toneladas de alimentos foram arrecadadas e destinadas aos fundos sociais das próprias cidades, que se encarregam da distribuição para as famílias.

Nomes como Tony Ramos e Francisco Cuoco já participaram de jogos, e hoje atores das novas gerações como Henri Castelli, Nicola Siri e Juan Alba aderiram ao projeto, que conta com mais de 40 atores atualmente.

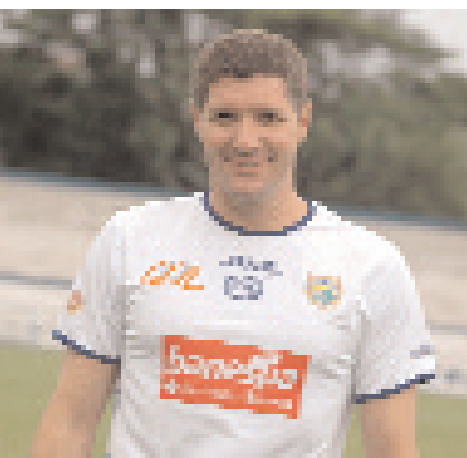
Além de verem de perto os atores em campo, dez espectadores são sorteados para participarem de um coquetel com os famosos, o que estimula ainda mais a ida do público aos jogos.

Para 2007, já estão agendadas partidas nas seguintes cidades: Aracaju (SE), Rio de Janeiro (RJ), Santos (SP), Teresina (PI), Florianópolis e Jaciara (MT).

A Gol viabiliza as “partidas sociais” dos artistas membros do Futebol dos Atores em diversas cidades do interior do Brasil, através da doação de passagens aéreas.

EM 2006, O FUTEBOL DOS ATORES:

- Promoveu cinco jogos para a arrecadação de donativos
- Finalizou o ano com uma arrecadação de mais de oito toneladas de alimentos



CARE BRASIL

A Care Brasil trabalha para fortalecer comunidades com programas de geração de renda e educação.

A CARE Brasil surgiu em 2001 integrando a rede da CARE Internacional, que atua no mundo todo há mais de 60 anos. O objetivo dessa organização é promover programas de geração de renda que combatam o ciclo de pobreza.

Com este foco, a CARE estabelece parcerias com associações e instituições da própria comunidade, atuando como facilitadora para o fortalecimento desses atores sociais e para o desenvolvimento local, através de programas de educação e geração de trabalho e renda.

A organização fundamenta suas ações em cinco dimensões: Inclusão social, fortalecimento da economia local, inovação na gestão pública, proteção ao meio ambiente e participação da comunidade.



www.care.org.br

Atualmente, a CARE Brasil possui cinco projetos em andamento:

Programa Sul da Bahia – PROSULBA Iniciado em 2002, o programa, cujas ações são dirigidas a jovens afrodescendentes, mulheres, indígenas, pescadores e agricultores familiares, já beneficiou mais de 300 famílias.

Programa Piauí Localizado na região que compõe o maior bolsão de pobreza da América Latina, objetiva consolidar um programa de agricultura urbana para assegurar a alimentação da população mais empobrecida e apoiar a formação de jovens empreendedores. Desde 2003, ano de sua criação, já atendeu a mais de 200 famílias.

Programa São Paulo Na região de Perus e Anhanguera, próximo ao Parque Anhanguera – a maior área verde da cidade de São Paulo –, o programa visa fomentar o empreendedorismo econômico local baseado nos eixos histórico, ambiental e cultural da região. Para isso, oferece oficinas de marçhetaria e cerâmica, incentiva um fórum de debate da comunidade e apóia iniciativas econômicas de turismo, reflorestamento e comercialização de produtos agro-ecológicos. As ações envolvem mais de 1,2 mil pessoas em diferentes atividades desde 2003.

Programa Rio de Janeiro Criado em 2002, o programa atua no Complexo de Favelas da Maré e no município de Duque de Caxias desenvolvendo ações educacionais focadas no protagonismo juvenil. Diretamente, quase duas mil pessoas se beneficiam com as atividades do projeto.

Programa Amazonas Implantado em 2005, o programa tem como foco de atuação apoiar agricultores da região de Itacoatiara na identificação de alternativas econômicas sustentáveis que contribuam com a conservação ambiental.



A Gol é a transportadora oficial da CARE-Brasil desde 2006. A doação de passagens aéreas permite que os representantes da ONG possam trabalhar nacionalmente na implantação e desenvolvimento de programas de geração de renda e de educação.

EM 2006, A CARE BRASIL:

- Expandiu sua atuação para o estado do Amazonas
- Foi contemplada com uma doação da União Européia para o projeto Piauí
- Iniciou o projeto piloto de sucesso da Feira Semanal Agro-ecológica de Ilhéus
- Lançou o Fundo CARE Brasil de Carbono Social na Conferência das Partes, realizada em Nairobi, Quênia

PROJETO FELICIDADE

O projeto Felicidade organiza atividades de entretenimento e diversão para crianças em tratamento contra o câncer.

O Projeto Felicidade, ação voluntária iniciada em 2001, promove momentos de lazer e diversão para crianças e adolescentes de famílias de baixa renda e que estão em tratamento contra o câncer. Toda semana, 14 pacientes selecionados pelos 31 hospitais conveniados, juntamente com seus pais e um irmão, ficam hospedados em hotéis e freqüentam parques temáticos, shoppings, boliche, cinema, museus, além de desenvolverem diversas atividades com os voluntários do Projeto.

Somado a todos estes passeios, o Projeto promove também uma visita à sede da Gol. Trata-se de um momento especial para a Companhia, quando colaboradores de todas as áreas preparam atividades para a recepção das crianças e dos jovens.



Após participarem desta semana de diversão, as crianças e suas famílias são convidadas a freqüentar a sede da ONG, onde, além de muitos brinquedos e atividades de recreação, são oferecidas oficinas de corte e costura, marcenaria, artesanato, música, yoga, inglês, reforço escolar e informática. Esta iniciativa objetiva fornecer ferramentas para que as famílias criem alternativas de trabalho e geração de renda, além de estimular a educação destes pacientes.

Adicionalmente às atividades na sede, há também um grupo de voluntários responsáveis pelos chamados Kit carta e Kit festa. O primeiro foi criado para que as crianças que não podem freqüentar a sede possam manter contato com o Projeto. Os voluntários do kit festa, por sua vez, levam, no dia do aniversário da criança, bolo, doces, guloseimas, balões e presentes às suas casas para fazerem uma festa.

Por meio de todas estas atividades e iniciativas, o Projeto Felicidade e seus mais de 150 voluntários, já incentivaram cerca de 2 mil crianças e jovens a retornarem aos seus tratamentos médicos com mais ânimo, alegria e vontade de viver.

A Gol dou passagens aéreas ao Projeto Felicidade e abriu suas portas para receber as crianças em tratamento para um dia de visitação à Companhia.

EM 2006, O PROJETO FELICIDADE:

- Inaugurou sua Colônia em São Lourenço da Serra
- Recebeu o Selo Organização Parceira, em uma iniciativa do Centro de Voluntariado de São Paulo (CVSP)
- Promoveu seu 6º encontro anual no Parque da Mônica
- Foi aprovado no CMDCA-SP (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo)



INSTITUTO DA FAMÍLIA

O Instituto da Família capacita profissionais da saúde para atendimentos que, a partir de uma visão orgânica, contribuam com desenvolvimento psíquico-emocional das crianças.

O desenvolvimento psíquico-emocional das crianças por meio da capacitação de profissionais da saúde é o foco de atuação do Instituto da Família, Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), fundada em 2004 e sediada em São Paulo.

Na visão do Instituto, a criança só existe plenamente dentro do contexto familiar e, por isso, não bastam apenas os cuidados físicos, mas também atentar ao meio em que ela vive e às pessoas que a rodeiam.

Partindo desta premissa, a organização oferece cursos de formação complementar ao ensino superior para capacitar agentes de saúde, pediatras, enfermeiros, entre outros profissionais, em técnicas e conhecimentos de atendimento clínico que levam em conta os impactos que as relações entre pais e filhos representam no desenvolvimento bio-psico-social da criança e da própria família.

EM 2006, O INSTITUTO DA FAMÍLIA:

- Iniciou os atendimentos gratuitos para a comunidade
- Cadastrou mais de 150 crianças para atendimento clínico
- Estabeleceu parceria com o Instituto André Franco Vive, OSCIP com atuação na favela do Jaguaré
- Certificou a primeira turma de profissionais formados no curso “Programa de Saúde da Família – Aprofundando Conceitos”, no Mato Grosso do Sul



O curso “Novos Paradigmas na Tarefa Pediátrica”, que possui duração de dois anos e atualmente conta com 15 alunos, é composto por aulas on-line e presenciais, além dos atendimentos clínicos sob supervisão de especialistas. É durante estas consultas, realizadas na sede do próprio Instituto, que o profissional é capacitado e supervisionado, ao mesmo tempo em que atende a crianças de comunidades carentes, que chegam ao Instituto por meio de parcerias estabelecidas com abrigos e outras OSCIPs.

Os alunos selecionados pela direção do Instituto da Família recebem uma bolsa de estudos para cursarem a complementação acadêmica e entram em contato com uma metodologia que humaniza o atendimento médico e que considera a promoção da saúde mais importante do que o tratamento da doença.

O Instituto da Família recebeu doação de passagens aéreas da Gol que viabilizaram a ida de profissionais a congressos e seminários com foco em capacitação no desenvolvimento psíquico-emocional das crianças brasileiras.

Instituto da
família

Família e sociedade
viveis.



ASSOCIAÇÃO VAGA LUME



A Associação Vaga Lume ilumina, através do contato com o livro e do intercâmbio de conhecimentos, comunidades da Amazônia legal brasileira.

O interesse em contribuir com a Amazônia Legal brasileira, que abriga o maior patrimônio natural do Planeta, levou à criação da Expedição Vaga Lume, projeto que promove o acesso ao livro e à leitura em comunidades rurais amazônicas e é viabilizado pela Associação Vaga Lume, uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCI) criada em 2001.

O trabalho da Expedição Vaga Lume começa com a escolha dos melhores e mais adequados livros para o público leitor em questão. Assim é composto um acervo diversificado de 150 a 300 obras que formam as bibliotecas das comunidades rurais.



www.vagalume.org.br

Para dar voz aos livros, representantes indicados pelas comunidades passam por um curso de mediação de leitura, uma ação cultural que ocorre em qualquer espaço e que leva crianças e adultos para o mundo da leitura.

Adicionalmente, a Expedição também estimula que os moradores produzam livros artesanais com histórias locais. Desde 2002, 63 obras deste caráter foram elaboradas.

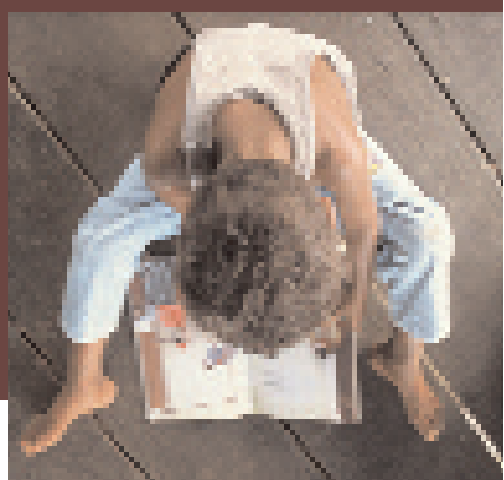
Com tantas experiências para compartilhar e diante da grande e complexa diversidade sócio-cultural brasileira, foi criado o segundo projeto da Associação: a Rede dos Vaga-Lumes. O programa consiste em promover um intercâmbio cultural entre crianças, adolescentes e professores de três escolas de São Paulo, sendo duas particulares e uma pública e 22 escolas rurais de três municípios da Amazônia. Cabe à Associação mediar o contato, que se inicia por meio da troca de conhecimento por correspondência, culminando em um encontro presencial.

Com esta estrutura, de 2001 a 2006, a Associação Vaga Lume já envolveu 103 comunidades rurais em 20 municípios, capacitando 924 mediadores de leitura e 14 conselhos gestores para as bibliotecas. A doação dos mais de 52 mil livros junto com as ações de capacitação e intercâmbio de experiência beneficiou cerca de 6.200 famílias que vivem na Amazônia legal brasileira.

Em 2006, a Gol apoiou a Associação Vaga Lume por meio de doação de passagens aéreas e contribuição financeira (Lei Rouanet). Este apoio foi essencial para as atividades da ONG, uma vez que possibilitou viagens para as comunidades amazônicas e intercâmbio de educadores da Rede dos Vaga Lumes.

EM 2006, A ASSOCIAÇÃO VAGA LUME:

- Recebeu o prêmio Chico Mendes de Meio Ambiente na categoria Organização Não-Governamental
- Foi premiada com a Medalha de Honra ao Mérito do Livro da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro
- Promoveu o primeiro encontro de mediadores de leitura, com 34 pessoas de 14 municípios diferentes
- Foi convidado a participar de um encontro promovido pelo Ministério da Educação do Chile sobre leitura em áreas rurais



EU QUERO AJUDAR



A Associação Eu Quero Ajudar contribui para a promoção do desenvolvimento sustentável de famílias de baixa renda do Nordeste.

A Associação Eu Quero Ajudar foi fundada em 2004, a partir da sensibilização causada por uma reportagem sobre a fome na cidade de Jaguaruana, município cearense de 28 mil habitantes a 183km de Fortaleza. Desde então, tem como missão a promoção da responsabilidade social através do desenvolvimento sustentável de famílias da classe E.

O programa pioneiro da Associação, chamado Projeto Solidarietà ao Nordeste, existe anonimamente desde 1999 e visa à melhoria da qualidade de vida por meio do trabalho nesta cidade do semi-árido do Ceará. Até hoje, esta iniciativa já beneficiou mais de 2 mil pessoas e atualmente acompanha cerca de 200 famílias.



www.euqueroajudar.org.br

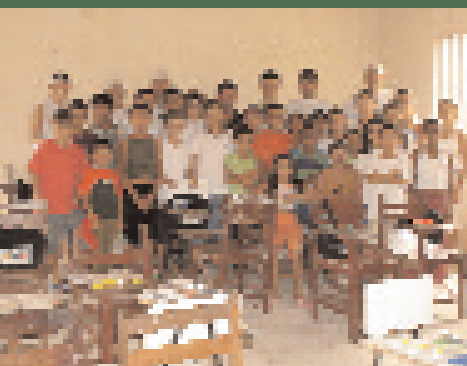
O primeiro foco de atuação da Associação é viabilizar a adoção de famílias em Jaguaruana, que recebem doações mensais para a compra de alimentos. Adicionalmente, a instituição busca implementar projetos de geração de renda, que proporcionem geração de renda para pessoas da comunidade. Nesta linha, o incentivo ao artesanato com a palha da carnaúba e um programa de apicultura já estão prontos para serem colocados em prática.

Ainda visando à melhoria da qualidade de vida da população desta região a organização, já reformou o posto de saúde e a escola municipal. Estas ações são consequências de demandas da comunidade, que deve justificar suas necessidades e assumir responsabilidades para conquistar os benefícios

Em 2006, as passagens aéreas doadas pela Gol possibilitaram o contato direto entre a sede da ONG Eu Quero Ajudar, em São Paulo, e sua área de atuação, no Ceará.

EM 2006, A ASSOCIAÇÃO EU QUERO AJUDAR:

- Concluiu a reforma da escola do Córrego do Machado, beneficiando 350 crianças
- Colaborou com a aragem de terra para 35 famílias plantarem
- Distribuiu mais de mil brinquedos na Campanha de Natal
- Estabeleceu contato com a Prefeitura para melhorias no atendimento médico



CENTRO INFANTIL BOLDRINI

O Centro Infantil Boldrini é referência para o tratamento de câncer infantil e doenças do sangue.

Referência na América Latina para tratamentos do câncer e de doenças do sangue em crianças e jovens, o Centro Infantil Boldrini já atendeu, desde 1978, ano de sua fundação, até hoje, mais de 22 mil pacientes.

O hospital conta com uma equipe multidisciplinar de 500 funcionários e mais de 400 voluntários. Com este time, atualmente, 6 mil pacientes estão em acompanhamento, sendo que em 2006 foram atendidos mais de 700 novos casos.

O grande diferencial do Boldrini é o estreito vínculo que se estabelece entre a equipe de profissionais da instituição e os pacientes. Ao levar em conta as questões sociais e familiares e partindo-se de uma visão integral de cada uma das crianças e adolescentes atendidos, os tratamentos se mostram muito mais eficazes.



Com este cuidado integral, somado às mais modernas tecnologias médico-hospitalares, o Centro apresenta uma taxa de cura de cerca de 70% – índice superior à média Brasileira e compatível às taxas de países desenvolvidos.

Mas o cuidado com o paciente não se limita ao tratamento médico. Para não afastar as crianças da escola e do lazer, o Centro Infantil Boldrini oferece também cursos de acompanhamento escolar em consonância com o MEC, capacitação em informática, brinquedoteca e, para 2007, prevê a inauguração de um complexo de reabilitação e esporte. Adicionalmente, entre 20 e 30 famílias vindas de todas as partes do país são recebidas pelos núcleos de apoio familiar, que oferecem hospedagem, transporte e quatro refeições diárias – permitindo assim a continuidade do tratamento de pacientes vindos de regiões distantes.

Visando à universalização do atendimento e o oferecimento de todas as tecnologias e procedimentos médicos necessários no próprio hospital, o Boldrini inaugurou, com o apoio da Gol, duas salas de radioterapia, tratamento necessário a 50% dos pacientes pediátricos. A tecnologia utilizada está entre as mais modernas existentes e permite a involução dos tumores sem seqüelas posteriores.

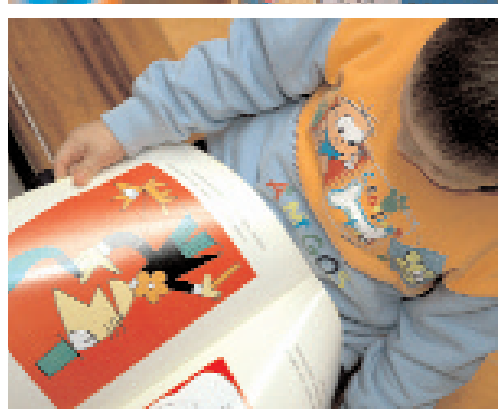
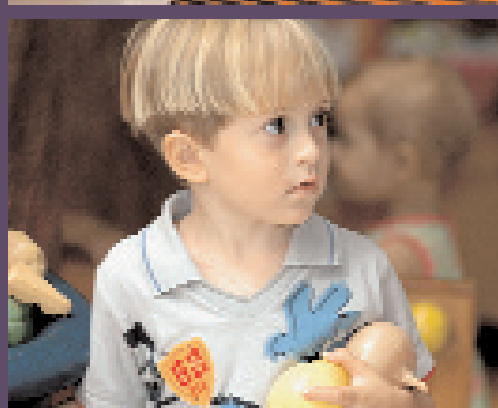
RESULTADOS OPERACIONAIS DE 2006:

Novos casos	784
Consultas	51.618
Internações	3.396
Exames laboratoriais	138.970
Cirurgias	671
Transplante de medula óssea	11
Pacientes em seguimento	6.000

A Gol viabilizou a ida de profissionais do Centro Infantil Boldrini a congressos e a cursos fora da sede em Campinas, através da doação de passagens aéreas. A Companhia contribuiu também com recursos financeiros para a “Campanha da Mãozinha”.

EM 2006, O CENTRO INFANTIL BOLDRINI:

- Iniciou o funcionamento do Centro de Radioterapia Modulada
- Formou 15 adolescentes no curso de inclusão digital
- Construiu e inaugurou 30 chalés para as famílias dos pacientes de outras regiões do país





APOIOS PONTUAIS 2006

Instituto Bola pra Frente

O instituto ajuda 850 crianças e adolescentes de Guadalupe, zona norte do Rio de Janeiro, por meio de projetos esportivos e educacionais. Em 2006, a Gol apoiou a palestra, da qual participaram diversas entidades e ONGs ligadas ao apoio a crianças de famílias de baixa renda. Além da experiência internacional trazida pelos palestrantes, o evento reforça os laços entre as organizações que buscam melhorias sociais no Brasil.

Fundação Andriani

A fundação é uma creche durante o dia, que atendeu, em 2006, 450 crianças de zero a seis anos de idade. Destas, 300 visitaram, com o apoio da Gol, o Rio de Janeiro, juntamente com 75 educadores acompanhantes. À noite e durante os finais de semana, a Fundação funciona como uma oficina de marcenaria, uma fábrica de alimento e outra de brinquedos.

AMEM

A instituição é um abrigo onde 83 crianças vivem e recebem todo o suporte necessário para um desenvolvimento saudável, que inclui alimentação, escola, conhecimentos de informática e atividades esportivas. O apoio da Gol à instituição é realizado por meio de boletos emitidos pela entidade e pagos pela empresa de maneira independente, isto é, unicamente pelo interesse da Companhia em colaborar com projetos sociais.

Gotas de Flor com Amor

Trabalhando com a educação não formal de crianças, jovens e suas famílias, as sete unidades da instituição atuam nas favelas e cortiços de São Paulo e beneficiam cerca de 500 pessoas diretamente e mais de 5 mil indiretamente. Além do auxílio para a divulgação e qualificação da instituição, a Gol também doou um ônibus, que foi transformado em biblioteca móvel para incentivar o contato destas comunidades com o livro e a leitura.

X Fórum de Responsabilidade Empresarial (CIEAM)

Tendo como tema "Governos, empresas e sociedade civil: um novo modelo de gestão para o desenvolvimento sustentável", o encontro, apoiado pela Gol, contou com cerca de 400 participantes.



3rd Gol Invitational Golf Cup

O principal objetivo do evento é arrecadar fundos para entidades sociais. Em 2006, a arrecadação foi de R\$120 mil, ultrapassando as expectativas iniciais. Esse dinheiro foi doado para a APAE e para algumas instituições locais de Trancoso. Além disso, o torneio promove a interação entre participantes estreitando as relações comerciais e corporativas.

General Eletric (GE)

Objetivando a arrecadação de alimentos não perecíveis, a GE realiza uma gincana entre seus funcionários. As doações arrecadadas pelas equipes são distribuídas em asilos, casas de apoio a crianças com necessidades especiais e a famílias cadastradas. O apoio da Gol ao evento de 2006, que conseguiu mais de 14 toneladas de mantimentos, ocorreu com a doação de duas passagens aéreas, cujos valores foram revertidos para a compra de alimentos.

Concurso Páscoa Compre Bem

O concurso premiou o melhor desenho relacionado ao tema “Meu presente de Páscoa para um mundo melhor”, inspirado no programa da ONU “Os Oito Jeitos de Mudar o Mundo”. Os vencedores receberam ovos gigantes, um computador e um troféu, o qual foi entregue na sede da ONU, em Brasília. A Gol, como uma das empresas patrocinadoras do concurso, forneceu as passagens para os premiados.

Junior Achievement

O programa, que busca despertar nos jovens o espírito empreendedor, é aplicado em mais de 100 países pelo mundo. No Brasil, a atuação em todos os estados beneficia 1.783 entidades, com a participação de 211.431 alunos. A Gol cedeu para o projeto 51 passagens para o 4º encontro do Programa de Desenvolvimento Gerencial e Integração da Junior Achievement no Brasil, e para a Final Nacional do Bancos em Ação Citibank.

União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social (UNIBES)

Em 2006, o apoio da Gol foi direcionado ao “2º Domingo da Sorte”, bingo em prol dos projetos de inclusão social, de atendimento médico e de identificação de habilidades profissionais, que atendem mais de 7 mil pessoas por ano. A UNIBES é formada por 180 funcionários e 200 voluntários.

Cruz de Malta

A organização mantém uma creche para 850 crianças e oferece atendimentos médico-laboratoriais para mais de 5 mil pessoas por mês. A Gol apoiou o evento beneficente de encerramento do ano que teve como meta levantar recursos para a manutenção dos programas oferecidos pela instituição.





RECURSOS HUMANOS

RECURSOS HUMANOS

RECURSOS HUMANOS

RECURSOS HUMANOS

RECURSOS HUMANOS

RECURSOS HUMANOS

RECURSOS HUMANOS

RECURSOS HUMANOS

RECURSOS HUMANOS

RECURSOS HUMANOS

RECURSOS HUMANOS

RECURSOS HUMANOS

RECURSOS HUMANOS

RECURSOS HUMANOS

RECURSOS HUMANOS

PROJETOS DE INCLUSÃO SOCIAL 2006 – GOL

Consciente da importância de inclusão de profissionais com deficiência, da melhor idade e de aprendizes em seu quadro de colaboradores e buscando sempre compor uma equipe que respeite as diversidades étnica e cultural brasileiras, a Gol implementou três grandes ações que buscam combater a discriminação e garantir equilíbrio e crescimento a estes profissionais.

Projeto PNE (Pessoas com Necessidades Especiais)

O projeto voltado a pessoas com necessidades especiais tem como objetivo impulsionar a contratação desses profissionais, além de estimular a convivência saudável entre todos os colaboradores. Atualmente, 336 pessoas com deficiência estão alocadas em diversas áreas da Companhia.

Adicionalmente, por meio de reflexões sobre os mitos e preconceitos e buscando desenvolver as potencialidades de cada um, 60 destes funcionários foram promovidos no ano passado, de acordo com o plano de carreira da empresa.

Projeto Melhor Idade

O Projeto Melhor Idade emprega pessoas com mais de 50 anos que tenham potencial e qualificação para continuarem desenvolvendo sua trajetória profissional. Além desta idade mínima, para que estes profissionais sejam admitidos, exige-se que eles se comprometam a concluir o ensino médio, caso já não o tenham feito.

Este projeto, iniciado em 2006 e que já contratou 51 profissionais, não se baseia em algum tipo de exigência legislativa. Trata-se de uma iniciativa da Gol que valoriza a experiência e a maturidade destes profissionais.

Projeto Menor Aprendiz

O objetivo do Projeto Menor Aprendiz é qualificar jovens entre 14 e 24 anos que estejam cursando a partir do ensino fundamental por meio de uma aliança entre a formação educacional e a experiência profissional.

Todos os estabelecimentos da Gol, independente do número de funcionários, contratam aprendizes. Atualmente, 18 jovens fazem parte do programa e a expectativa para 2007 é de que mais 13 sejam contratados.

Para acompanhar o desenvolvimento do jovem colaborador e o exercício das suas atividades práticas, os monitores assinam diariamente a ata de registro das atividades realizadas, estabelecem as prioridades sobre a execução dos trabalhos, verificam folha de frequência, acompanham a formação escolar e garantem que o aprendiz não realize nenhuma atividade que não faça parte de sua função ou que seja inadequada à sua idade e experiência.

Todos os aprendizes que passaram pelo projeto foram efetivados pela Gol ao término do programa.

PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA

Um dos principais focos da área de Recursos Humanos da GOL é conscientizar seus colaboradores sobre qualidade de vida, bem-estar, solidariedade e valores humanos. Para isso, foi implantado, em setembro de 2005, o Programa Qualidade de Vida, focado em três ações principais.

Qualidade de Vida para Gestantes

O curso Qualidade de Vida para Gestantes tem duração de oito horas e aborda temas sobre saúde da mãe e do bebê, primeiros socorros, cuidados durante e após a gestação e planejamento familiar.

Dirigido às gestantes e seus cônjuges, a aula é ministrada por uma biomédica e todo o conteúdo didático abordado é entregue aos participantes em formato de pocket book, para que seja de fácil consulta sempre que necessário.

Em 2006, oito turmas foram formadas e cerca de 90 pessoas, entre gestantes e cônjuges, participaram do programa.

Viva a Vida

Implantado no final de 2006, o Viva a Vida promove atividades mensais nas sedes administrativas que proporcionem aos colaboradores sensação de bem estar, sem foco no trabalho, durante alguns momentos do dia.

Para isso, é montado um ambiente diferenciado, com luzes e decoração que propiciam o relaxamento. Neste local, são oferecidas quick massages, sessões de yoga e reflexologia.

Em 2006, cerca de mil colaboradores se beneficiaram com estes momentos diferenciados e para 2007, espera-se estender o projeto para as bases de todo o Brasil.

Intranet e Revista Elos

Por meio da Intranet, principal ferramenta de comunicação com os colaboradores, são divulgadas dicas semanais e matérias sobre alimentação, stress, treinamentos, saúde e fitness, sempre com um enfoque didático na prevenção. Os conteúdos são também publicados na revista Elos.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA LIDERANÇA (PDL)

O Programa de Desenvolvimento da Liderança foi lançado em 2006 e tem como objetivo básico capacitar os gerentes, diretores, coordenadores, supervisores e líderes de áreas no gerenciamento de pessoas.

Nesta primeira etapa, realizada entre agosto e dezembro, com aulas semanais de quatro horas, 170 lideranças da Gol participaram do curso, que abordou temas como ética, reconhecimento de perfis profissionais, noções de legislação trabalhista e processos de recursos humanos.

O encerramento desta fase do programa contou com a palestra de Max Gehringer, consultor e autor de diversos livros e artigos sobre carreira e ambiente corporativo.







MEIO AMBIENTE

100



SISTEMA DE TRATAMENTO DE EFLUENTES QUÍMICOS

O sistema de tratamento de efluentes químicos implantado pela Gol já economizou 650 mil litros de água

O sistema de tratamento de efluentes químicos, implantado no Centro de Manutenção de aeronaves da Gol – localizado ao lado do aeroporto de Confins (MG), no município de Lagoa Santa (MG) – reaproveita 100% da água de efluentes químicos e oleosos, contaminada nos processos de lavagem de aviões e peças, bem como em serviços de manutenção no geral.

Toda a água com algum tipo de contaminação química ou oleosa é enviada para a ETE – Estação de Tratamento de Efluentes –, onde é armazenada em um tanque de 25 mil litros até passar pelo tratamento de descontaminação, que ocorre uma vez por semana e dura cerca de 6 horas.

Depois de tratada físico-quimicamente, a água torna-se própria para a re-utilização e a contaminação química e oleosa se transforma em resíduos sólidos, que são destinados ao abrigo de resíduos do Centro de Manutenção, de onde, posteriormente, são enviados para incineração, conforme nosso PGRS – Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Com este procedimento, desde julho de 2006, a Gol já economizou cerca de 650 mil litros de líquido.

Po meio deste sistema, os hangares da Gol, que têm capacidade para realizar simultaneamente manutenção em quatro aeronaves, liberam apenas efluentes biológicos, gerados por sanitários e pias, e efluentes pluviais, provenientes das chuvas. Desta maneira, o solo e o lençol freático não correm riscos de contaminação.

A preocupação constante com o meio ambiente, com a poluição e com o uso responsável dos recursos hídricos permitiu a Gol obter, no ano de 2006, a Licença Ambiental para com isto realizar de maneira responsável suas atividades de manutenção de aeronaves. Essa licença foi emitida pela FEAM – Federação Estadual do Meio Ambiente –, com anuência do IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.

PROGRAMA DE RECICLAGEM GOL



O Programa de Reciclagem da Gol coletou mais de 20 mil kg de papel, papelão e plástico, evitando o corte de 123 árvores.

A preocupação com o meio ambiente é central para a Gol. Essa atenção constante fez com que o programa de reciclagem, implantado em maio de 2006, se tornasse um projeto corporativo, obtendo grande adesão de todos os colaboradores.

Após um mapeamento das condições das bases aéreas da Companhia e das sedes administrativas, foi realizado um treinamento de conscientização para todos os gerentes, representantes de cada área e colaboradores da limpeza.

A entrega dos coletores de lixo reciclável foi feita, nas sedes administrativas da Gol, por colaboradores caracterizados de palhaços que, por meio de brincadeiras bem humoradas, explicaram a importância e o funcionamento da reciclagem, conscientizando os demais para que o programa tivesse ampla aderência.

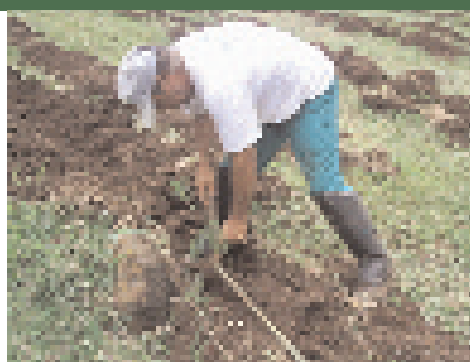
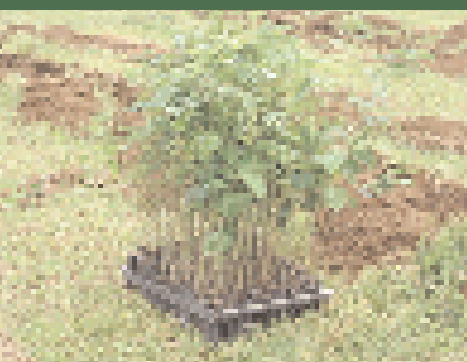
Atualmente, em cada mesa de trabalho na Gol há um coletor para lixo orgânico e outro para papel. Próximo aos bebedouros, há locais para depósitos de copos plásticos e em cada andar, nos locais comuns, foram instalados um jogo com os quatro tipos de coletores (orgânico, papel, plástico e metais), além de um específico para pilhas.

Todo o material recolhido passa por uma triagem e depois é vendido. Os recursos advindos do projeto estão sendo aplicados no Programa Qualidade de Vida para os colaboradores, que indicam também instituições beneficentes que podem receber parte desta verba.

De maio a dezembro de 2006, o programa de reciclagem já coletou 20.020 quilos de papel, papelão e plástico, dos quais 9.719 quilos originaram novos produtos. Com a reciclagem do papel 123 árvores deixaram de ser cortadas.

Em meio à crescente preocupação mundial com o meio ambiente, a Gol investe na conscientização de seus colaboradores e busca estar sempre alinhada com as melhores práticas quanto à reciclagem à produção de lixo.

FUNDAÇÃO S.O.S. MATA ATLÂNTICA



Há 20 anos, a Fundação S.O.S. Mata Atlântica está comprometida com a preservação ambiental.

A Fundação S.O.S. Mata Atlântica, organização não-governamental criada em 1986, atua na defesa da Mata Atlântica e busca conservar os patrimônios natural, histórico e cultural dessas regiões, além de valorizar a identidade dos povos que nelas vivem.

Um mapeamento realizado, em parceria com o Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), realizado no final dos anos 80 constatou que restavam apenas 8,8% de florestas originais no Brasil. A partir de então, e diante da crescente preocupação com os impactos ambientais, a organização tem desenvolvido programas para estimular o reflorestamento, a preservação da biodiversidade e a neutralização das emissões de carbono.

Existem, atualmente, 13 projetos em andamento.



www.sosmatatlantica.org.br

Florestas do Futuro

O projeto Florestas do Futuro tem como foco a restauração florestal de áreas de matas ciliares e mananciais, por meio de parcerias, mediadas pela S.O.S. Mata Atlântica, entre a iniciativa privada, a sociedade civil organizada e proprietários de terras.

A seleção dos locais de plantio, objetivando a conservação da água e a preservação da biodiversidade, concentra-se em cinco importantes bacias hidrográficas brasileiras: Rio das Contas, Vale do Rio Doce, Paraíba do Sul, Tietê e Rio Tibaji.

Todas as etapas do processo de reflorestamento são monitoradas e vistoriadas pela Fundação e envolvem a escolha das áreas a serem reflorestadas, a aquisição das mudas de árvores em viveiros, o plantio e vistorias constantes.

Por meio deste programa, a Gol plantou, em 2006, 15 mil árvores, no Campus da ESALQ-USP em Piracicaba (SP).

EM 2006, A FUNDAÇÃO S.O.S. MATA ATLÂNTICA:

- Implantou o primeiro viveiro comunitário de mudas de árvores, que alia preservação ambiental e geração de renda sustentável
- Lançou um programa para a Conservação das Zonas Costeira e Marinha





RICARDO III

Traduzida, dirigida e adaptada por Jô Soares, a peça de Shakespeare, Ricardo III, saiu em turnê por cinco estados brasileiros.

A peça Ricardo III, baseada na obra de Shakespeare, estreou em São Paulo em maio de 2006. Dirigida, traduzida e adaptada por Jô Soares e com Marco Ricca interpretando o personagem-título, depois de 114 apresentações no teatro da FAAP, saiu em turnê por cidades de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Espírito Santo.



O espetáculo foi trabalhado durante um ano por Jô Soares, para torná-lo compreensível ao público brasileiro sem comprometer a força do texto e a poética sem iguais de Shakespeare.

O enredo bem trabalhado já foi assistido por cerca de 50 mil espectadores, envolvidos pela história de ambição de um homem capaz de tudo para chegar ao poder.

Marco Ricca, Glória Menezes, Denise Fraga e Luis Villaça são alguns dos 14 nomes do elenco da peça, que retrata a Inglaterra após o término da Guerra das Duas Rosas, sangrento combate entre o clã Lancaster e o clã York pelo trono inglês ocorrido no século XV.

Entre o humor e o sombrio, a disputa pelo poder norteia a história, banhada pela frieza, pelo egoísmo e pelo tom maquiavélico do personagem central, Ricardo III, um dos vilões mais maléficos já posto em cena por Shakespeare e um dos maiores da dramaturgia universal.

“Estamos muito felizes de fazer no Brasil um Shakespeare para 50 mil espectadores”

(Giuliano Ricca – Diretor de Produção)

O PEQUENO PRÍNCIPE



A montagem brasileira de O Pequeno Príncipe já foi assistida por 113 mil pessoas em São Paulo e no Rio de Janeiro.

A peça infantil O Pequeno Príncipe, baseada no clássico francês de 1943 de Antoine de Saint-Exupéry, envolveu mais de 100 profissionais em sua fase de montagem e apresenta a atriz Luana Piovani como personagem principal.

O espetáculo já foi assistido por 113 mil espectadores em 118 sessões nas temporadas de nove meses de São Paulo e de um mês do Rio de Janeiro. Até julho de 2007, será apresentado em mais treze cidades, encerrando a primeira turnê na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, com uma apresentação gratuita.

O projeto social que acompanha a peça promove sessões para crianças de famílias de baixa renda, arrecada alimentos e reverte 10% do valor da vendas de livros no teatro para instituições beneficentes. Com esta iniciativa, 3.500 crianças tiveram a oportunidade de assistir à peça e cerca de 28 mil latas de leite em pó foram arrecadadas.

“O patrocínio é fundamental para a produção cultural. Ter a consciência de que dinheiro bem empregado retorna como cidadania é o primeiro passo para que esse mundo seja mais unido”.

(Luana Piovani – atriz da peça O Pequeno Príncipe)

EM 2006, NO ÂMBITO CULTURAL, A GOL APOIOU AINDA:

- 5 filmes: Irma VAP – O Retorno; Inesquecível; Ó pai, ó; O Coronel e o LobisOMEM; e Não por Acaso
- 20 Peças teatrais: Abelardo e Berillo; Liberdade para as Borboletas; Camila Baker; Norma; O Zelador; Cleópatra; Ricardo III; Antonio e Cleópatra; Aluga-se um Namorado; Baque; Dinheiro Grátis; Veridiana e Eu; Marido de Mulher Feia Tem Raiva de Feriado; Gato Vira-Lata; Leitor por Horas; O Pequeno Príncipe; A Saga da Bruxa Morgana; Cauby! Cauby!; Misticismo; Um Marido Ideal
- O Teatro Procópio Ferreira
- 11 projetos especiais: Mostra CASA COR – 2006; CIA de Dança "Cisne Negro"; Consulting House; Beach Park – 2006; Embaixada Argentina; Revista TRIP; Revista ASAS; o livro "Gramado – Brasil"; o livro "Ayurveda"; os postais Retratos do Brasil, e Yoga pela PAZ
- 14 projetos musicais: show Marina Lima; Palco Pernambuco 2006; Trama Universitário; Gal Costa – Assunción; Porão do Rock 2006; show Titãs; show Chico Buarque Hollanda; TOM Jazz; show Lenine; show Maria Bethânia; musical "O Fantasma da Ópera"; Casa de Espetáculos CITIBANK – Hall, Casa de Espetáculos VIVO RIO; e show Caetano Veloso
- 4 projetos esportivos: Ciclismo – Bira; Mitsubishi Motor Sports 2006; Desafio 24h – Beach; e Kart das Estrelas Park



BALANÇO SOCIAL ANUAL - IBASE 2006

IBASE - INSTITUTO BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO SOCIAL

IBASE - INSTITUTO BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO SOCIAL

IBASE - INSTITUTO BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO SOCIAL

IBASE - INSTITUTO BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO SOCIAL

IBASE - INSTITUTO BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO SOCIAL

IBASE - INSTITUTO BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO SOCIAL

IBASE - INSTITUTO BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO SOCIAL

IBASE - INSTITUTO BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO SOCIAL

IBASE - INSTITUTO BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO SOCIAL

IBASE - INSTITUTO BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO SOCIAL

IBASE - INSTITUTO BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO SOCIAL

IBASE - INSTITUTO BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO SOCIAL

IBASE - INSTITUTO BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO SOCIAL

Base de cálculo	2006 Valor (Mil Reais)			2005 Valor (Mil Reais)		
Receita líquida (RL)	3.802.017			2.669.090		
Resultado operacional (RO)	751.753			477.120		
Folha de pagamento bruta (FPB)	123.432			100.895		

Indicadores sociais internos	Valor (Mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (Mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	20.702	16,77%	0,54%	10.324	10,23%	0,39%
Encargos sociais compulsórios	84.390	68,37%	2,22%	53.847	53,37%	2,02%
Segurança e saúde no trabalho	1.570	1,27%	0,04%	40	0,04%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	4.652	3,77%	0,12%	8.650	8,57%	0,32%
Participação nos lucros ou resultados	44.517	36,07%	1,17%	30.535	30,26%	1,14%
Total – Indicadores sociais internos	159.026	128,84%	4,18%	109.11	108,14%	4,09%

Indicadores sociais externos	Valor (Mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (Mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	85	0,07%	0,00%	163	0,16%	0,01%
Cultura	2.577	2,09%	0,07%	5.628	5,58%	0,21%
Saúde e saneamento	533	0,43%	0,01%	680	0,67%	0,03%
Esporte	255	0,21%	0,01%	425	0,42%	0,02%
Tributos (excluídos encargos sociais)	448.747	363,56%	11,80%	277.969	275,50%	10,41%
Total – Indicadores sociais externos	452.197	366,36%	11,89%	284.865	282,33%	10,67%

Indicadores ambientais	Valor (Mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (Mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos em programas e/ou projetos externos	175	2,33	0,46	146	0,03%	0,01%
Total dos investimentos em meio ambiente	175	2,33	0,46	146	0,03%	0,01%

Obs: Quanto ao estabelecimento de "metas anuais"

para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa

() não possui metas () cumpre de 51 a 75%
(x) cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%

() não possui metas () cumpre de 51 a 75%
(x) cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%

Indicadores do corpo funcional	2006	2005
Nº de empregados(as) ao final do período	8.840	5.456
Nº de admissões durante o período	4.019	2.496
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	3.538	1.926
Nº de estagiários(as)	43	172
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	480	0
Nº de mulheres que trabalham na empresa	3.487	2.170
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	17,00%	19,00%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	147	168
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,00%	0,00%
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	299	230

Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania	2006	Metas 2007
---	------	------------

Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa

96 107

Número total de acidentes de trabalho

115 0

Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por

() direção (x) direção e gerências () todos(as) empregados(as) () direção (x) direção e gerências () todos(as) empregados(as)

Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por

() direção e gerências () todos(as) empregados(as) (x) todos(as) + Cipa () direção e gerências () todos(as) empregados(as) (x) todos(as) + Cipa

Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa

() não se envolve () segue as normas do OIT (x) incentiva e segue a OIT () não se envolve () seguirá as normas da OIT (x) incentivará e seguirá a OIT

A participação dos lucros ou resultados contempla

() direção () direção e gerências (x) todos(as) empregados(as) () direção () direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)

Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa

() não são considerados (x) são sugeridos () são exigidos () não são considerados (x) serão sugeridos () serão exigidos

Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa

() não se envolve () apóia (x) organiza e incentiva () não se envolve () apoiará (x) organizará e incentivará

Número total de reclamações e críticas de consumidores(as)

na empresa 59.535 no Procom 562 na Justiça 2421 — — —

Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$)

1.752.116 1.516.607

Distribuição do Valor Adicionado (DVA)

25,1% governo 23,4% colaboradores (as) 24,2% governo 16,6% colaboradores (as)

10,3% acionistas 19,5% terceiros 21,7% retiro 7,8% acionistas 31,1% terceiros 20,2% retiro

NÃO PARAMOS POR AÍ – 2007/2008

A Gol acredita em uma gestão empresarial baseada nas responsabilidades social e ambiental. Por isso, investe constantemente para aprimorar e expandir esta prática. Para 2007, a Gol:

- Implementará o monitoramento e conscientização do programa de coleta seletiva/reciclagem;
- Incentivará a prática do voluntariado entre seus colaboradores;
- Promoverá a campanha interna de arrecadação “Copa Social”;
- Promoverá campanhas para o Meio Ambiente.



www.voegol.com.br